

MANIFESTO

DO POVO DE DEUS

Unidos por Fortaleza

Somos pastores e líderes de um significativo segmento do povo de Deus em Fortaleza, sempre comprometidos com o anúncio do Evangelho de Jesus Cristo de Nazaré. Nossas comunidades de fé estão marcadas pelos sinais do Reino de Deus, através da evangelização e de inúmeras obras de misericórdia, reconciliação, paz e luta pela justiça.

Estamos presentes em todos os bairros de Fortaleza e em todos os municípios do Estado do Ceará, sendo que em alguns lugares periféricos e, em algumas regiões ribeirinhas e do semiárido, somos a única representação religiosa presente.

Conhecemos de perto os sonhos, as esperanças, os conflitos, as dores e as aflições de nossas famílias. Todavia, nos últimos dez anos, fomos invadidos por uma onda de violência nunca presenciada em nossas comunidades, gerando mortes, principalmente dos nossos adolescentes e jovens, além de milhares de famílias marcadas pelo luto.

Reconhecemos as razões históricas, conjunturais e socioeconômicas, que originam a violência, bem como a brutal crise civilizatória e de valores pela qual passa a nossa sociedade. Nesse contexto, os cristãos não podem se eximir de sua responsabilidade, assumindo diante de Deus e da comunidade o seu papel profético e o exercício da sua cidadania plena.

Portanto, manifestamos:

O NOSSO ARREPENDIMENTO

Por percebermos a disseminação da cultura de violência em nosso meio. Mesmo que seguidores do Príncipe da Paz, constatamos sinais e atitudes de beligerância, truculência e arrogância em várias formas de linguagem, gestos e símbolos representantes da mesma cultura de violência que ora se espalha em nossa cidade. Sinais de violência física e psicoemocional contra mulheres e crianças sob a tirania do machismo, da ausência e da negligência dos valores do Reino de Jesus.

Por não termos tido o discernimento suficiente e nos permitir ser utilizados como massa de manobra para fins eleitoreiros, violentando as opções individuais e a liberdade democrática das pessoas.

Como segmento evangélico, erramos quando não conseguimos demarcar a diferença entre as lideranças evangélicas íntegras e praticantes da boa ética, em contraposição às lideranças inescrupulosas que fazem das necessidades humanas e da ingenuidade das pessoas, uma oportunidade de lucro nos grandes “negócios da fé”. Neste caso, o nosso constrangimento se dá pelo fato de estarmos assumindo, sobre nós, os pecados das práticas de outros.

Por fim, arrendemo-nos pelo malicioso uso da miséria do pobre como instrumento de projeção pessoal e institucional, prática usada por alguns segmentos que se confessam evangélicos.

A NOSSA INDIGNAÇÃO

Continuar proclamando o Evangelho do Jesus Cristo de Nazaré, como o Caminho da salvação total e eterna dos seres humanos, com todos os seus sinais de amor, justiça, consolo, paz e alegria, na busca de restaurar vidas e as estruturas marcadas pelo ódio, pela violência, pela injustiça e pelos grilhões da morte.

Destacar uma proclamação que inclui uma denúncia profética, especialmente às pessoas investidas de algum poder, quando na falta de suas obrigações, seja pela incompetência, omissão, suborno ou corrupção, matam mais que as guerras e se aliam aos delinquentes que se propõem a combater.

Manter a solidariedade com as famílias, principalmente com as mães e os pais que tiveram seus filhos e filhas ceifados precocemente pela violência. Manifestamos nossa solidariedade através dos nossos movimentos de intercessão e do pronto apoio social e jurídico.

Continuar trabalhando em defesa da garantia de direitos individuais e aplicação das políticas públicas, por meio da transformação de pessoas, pelo poder do Evangelho do Jesus Cristo de Nazaré, alcançando todas as famílias com crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade; criando espaços e ambiência de reconciliação entre pessoas, famílias e grupos organizados em situação de conflito, para o estabelecimento da paz.

Fazemos do Evangelho Pascoal a nossa peregrinação de cruz e de ressurreição, de sacrifício e de bálsamo, de dor e de consolação, de pranto e de esperança, até que a justiça corra como um rio e o amor seja nossa vestimenta. E, antes que a plenitude do Reino de Deus se manifeste entre os seres humanos, possamos desfrutar de muitos sinais deste Reino em PAZCOA-CIDADE.

O NOSSO COMPROMISSO

Continuar proclamando o Evangelho do Jesus Cristo de Nazaré, como o Caminho da salvação total e eterna dos seres humanos, com todos os seus sinais de amor, justiça, consolo, paz e alegria, na busca de restaurar vidas e as estruturas marcadas pelo ódio, pela violência, pela injustiça e pelos grilhões da morte.

Destacar uma proclamação que inclui uma denúncia profética, especialmente às pessoas investidas de algum poder, quando na falta de suas obrigações, seja pela incompetência, omissão, suborno ou corrupção, matam mais que as guerras e se aliam aos delinquentes que se propõem a combater.

Manter a solidariedade com as famílias, principalmente com as mães e os pais que tiveram seus filhos e filhas ceifados precocemente pela violência. Manifestamos nossa solidariedade através dos nossos movimentos de intercessão e do pronto apoio social e jurídico.

Continuar trabalhando em defesa da garantia de direitos individuais e aplicação das políticas públicas, por meio da transformação de pessoas, pelo poder do Evangelho do Jesus Cristo de Nazaré, alcançando todas as famílias com crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade; criando espaços e ambiência de reconciliação entre pessoas, famílias e grupos organizados em situação de conflito, para o estabelecimento da paz.

Fazemos do Evangelho Pascoal a nossa peregrinação de cruz e de ressurreição, de sacrifício e de bálsamo, de dor e de consolação, de pranto e de esperança, até que a justiça corra como um rio e o amor seja nossa vestimenta. E, antes que a plenitude do Reino de Deus se manifeste entre os seres humanos, possamos desfrutar de muitos sinais deste Reino em PAZCOA-CIDADE.